

Maluf quer demitir os “ociosos”

São Paulo — O candidato do PDS à presidência da República, Paulo Maluf, prometeu ontem demitir entre 200 e 400 mil funcionários públicos “ociosos”, caso seja eleito em 15 de novembro.

— É preferível pagar melhor aos professores e demitir quem não trabalha — disse o candidato, que considera que faltou “vontade política ao presidente José Sarney” para tomar medidas desse porte.

O candidato do PDS, que viaja hoje para a Bolívia para analisar o programa de combate à inflação realizado naquele país, voltou a defender a diminuição do aparelho estatal e a privatização das empresas públicas.

Em uma atitude rara, reconheceu ter cometido erro enquanto governador de São Paulo (1979—1982).